

Número 137 – 28 de Setembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Frelimo em Homoine troca cores de matrícula de viaturas de Estado

A viatura pertencente à secretaria distrital de Homoine, na província de Inhambane, que ontem ostentava a chapa de matrícula vermelha, hoje (quinta-feira) já circula com chapa de matrícula falsa e é usada para actividades partidárias, conforme a investigação dos nossos correspondentes.

Até ao dia de ontem, quarta-feira, a viatura flagrada pelos nossos correspondentes ostentava a matrícula EAA 093 MP, de cor vermelha. Estava a transportar equipamento supostamente do governo do distrito de Homoine para as actividades do partido Frelimo. Estranhamente, hoje, quinta-feira, a mesma viatura traz a mesma matrícula EAA 093 MP, mas com chapa nova, fundo preto e letras brancas. E está estacionada em frente ao partido Frelimo, em Homoine.

Esta pode ser a manobra que a Frelimo está a fazer em todos os municípios para continuar a usar viaturas e bens do Estado para actividades partidárias, o que é proibido por lei.



Matrícula da viatura ontem (à direita) e a matrícula da mesma viatura hoje, quinta-feira (à esquerda)



Sinais que mostram tratar-se da mesma viatura, cuja cor da matrícula foi adulterada

Em Vilankulo, também em Inhambane, os nossos correspondentes estão a reportar que a Frelimo está a usar, também, viaturas do Estado, pertencentes aos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas, sem matrícula vermelha. Outras viaturas estão com matrícula tapada pelos panfletos da Frelimo.



Na Cidade da Beira, a cabeça de lista da FRELIMO na Beira, Stella Zeca, usa viatura do Estado para a sua campanha. Trata-se da viatura protocolar que usava quando era secretária de Estado em Sofala.



Único cirurgião de Nhamayabué está na campanha e alunos abandonado em Alto Molócuè

Na vila de Nhamayabué, sede do distrito de Mutarara, em Tete, o único cirurgião existente é igualmente director da campanha do partido Frelimo. Segundo os nossos correspondentes, desde que arrancou a campanha, Paulo Mujui dedica-se a actividades do seu partido.

Ainda naquela vila municipal, professores que leccionam classes com exame abandonaram os alunos à sua sorte e passam maior parte do dia em actividades de campanha.

Funcionários da administração do distrito e dos serviços distritais também foram mobilizados.

Na vila de Alto Molócuè, a Escola Secundária Geral de Alto Molócuè e EPC sede estão sem aulas devido à ausência de professores. Os alunos afirmam que desde que arrancou a campanha eleitoral os professores não aparecem nas escolas. E estão com receio de que o pior venha a acontecer nos próximos dias visto que o processo da campanha eleitoral está longe de terminar. Os alunos dizem que outros professores optam por deixar trabalhos sem o devido acompanhamento.



Legenda: Alunos sem aulas em Alto Molócuè, os professores estão em actividades políticas e em formação para MMV

Sinais de intolerância política em Manjacaze?

A intolerância partidária e negligência às regras da campanha eleitoral é o que se notou em Mandlakazi, ontem, segundo dia da campanha eleitoral. A Renamo escalou o bairro 25 de Setembro para colar o seu material de propaganda e pedir o voto porta-a-porta. Porém, no meio do bairro deparou-se com os membros da Frelimo que faziam a sua propaganda. Os dois grupos confrontaram-se com canções ofensivas. A PRM, que acompanhava o Partido Frelimo, aconselhou a Renamo a procurar outro lugar, alegando que a sua presença no local era ilegal porque não tinha avisado formalmente à Polícia que estaria naquele local. A Renamo seguiu os conselhos da Polícia e retirou-se do local ([ver vídeo aqui](#))

A Renamo acusa a Polícia de fornecer o mapa das suas actividades aos grupos de choque do partido Frelimo. No Chókwè, a Renamo voltou a denunciar, esta quinta-feira, a mesma situação.


Em Massinga, na província de Inhambane, o MDM também acusou a PRM de fornecer os itinerários da movimentação das suas caravanas aos grupos de choque do partido Frelimo.

Bom exemplo de civismo vem de Nhamatanda

Na vila de Nhamatanda, as caravanas da Frelimo e da Renamo – este último recebeu o reforço do seu presidente Ossufo Momade – cruzaram-se na mesma rua. A caravana da Frelimo parou a sua marcha e cedeu passagem à caravana da Renamo. Depois seguiu a sua marcha. Não se registaram provocações nem sinais de violência. É um exemplo do que deve ser uma campanha eleitoral.

Breves

- No terceiro dia da campanha eleitoral os nossos repórteres relatam cenário de tranquilidade em todos os 65 municípios. Ainda não se registou violência grave.
- Em Morrumbala, Zambézia, alguns membros e simpatizantes da Frelimo cobraram valores monetários para seguir a caravana e alguns acabaram abandonando-a.
- Em Guruè, na Zambézia, a Nova Democracia e a Renamo não permitem que observadores acompanhem as suas actividades de campanha.
- Em Gondola, Manica, um membro da Frelimo, de motorizada, atropelou dois membros da Renamo e ambos foram levados para o hospital distrital.
- Em Dondo, no terceiro dia, os membros do MDM queixam-se de falta de material para a campanha eleitoral.
- No Sul, esta quarta e quinta-feira, a campanha foi limitada por causa da chuva intensa. Em muitos sítios apenas se realizou campanha de porta em porta. Algumas desfiles não se realizaram devido à falta de apoiantes.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

